

RELATO SOBRE O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA E REALIDADE VIRTUAL COMO ESTAÇÃO PRÉ-CLÍNICA EM DISCIPLINA DE INFECTOLOGIA

Alice Maceda^I, Camilla Reane^{II}, Carolinne Amaral^{III}, Railton Miranda^{IV},

Introdução: Doenças infectocontagiosas, prevalentes em populações com clima tropical, e déficit em saneamento são realidade em nações como a brasileira; plataformas profiláticas, detecção de casos precoces foram criados, porém os fatores culturais e sociais quando não resolvidos, acarretam em índices que não diminuem. Na realidade acadêmica, orientamos ao olhar holístico no contexto amazônico e sua condição de saúde, trazendo assim a simulação realística com atores e simuladores e a realidade virtual para embasar e desenvolver estratégias diferenciadas. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da simulação realística e realidade virtual como estação pré-clínica em infectologia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e tecnológica, realizada em uma universidade privada. São 4 eixos trabalhados com os acadêmicos: Epidemiologia e ISTs, arboviroses, doenças amazônicas, tópicos especiais. Os acadêmicos participantes utilizaram o laboratório de simulação e realidade virtual pelo uso do “*OculusRift*”. **Resultados:** Aulas são divididas em 4 sequências para os 4 eixos e deste, o que ressaltamos é a sequência que trata sobre o momento pré-clínico, onde aluno utiliza a realidade virtual com o software *SharecareVR* e visualiza em 3D os sistemas do corpo humano e explora os pontos para exame físico e realiza a revisão da fisiopatologia. Na sequência, o aluno é conduzido para a simulação realística com os professores e monitores e em seguida vai para a estação de simulação com os atores. **Conclusões e contribuições ou implicações para a Enfermagem:** O acadêmico ao mostra um desenvolvimento para a prática clínica mais centralizado frente a acadêmicos que não passam pela mesma estação de estudo, isso nos revela que novas metodologias ativas humanas são a chave para o franco desenvolvimento, sendo mais eficazes no ensino e aprendizagem na enfermagem.

Descritores: Realidade virtual, Treinamento por simulação, infectologia

I – Acadêmica do 8º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL.

II – Acadêmica do 8º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL.

III - Acadêmica do 8º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL. E-mail: amaralcarolinne@gmail.com

IV - Enfermeiro Esp. Professor em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL.